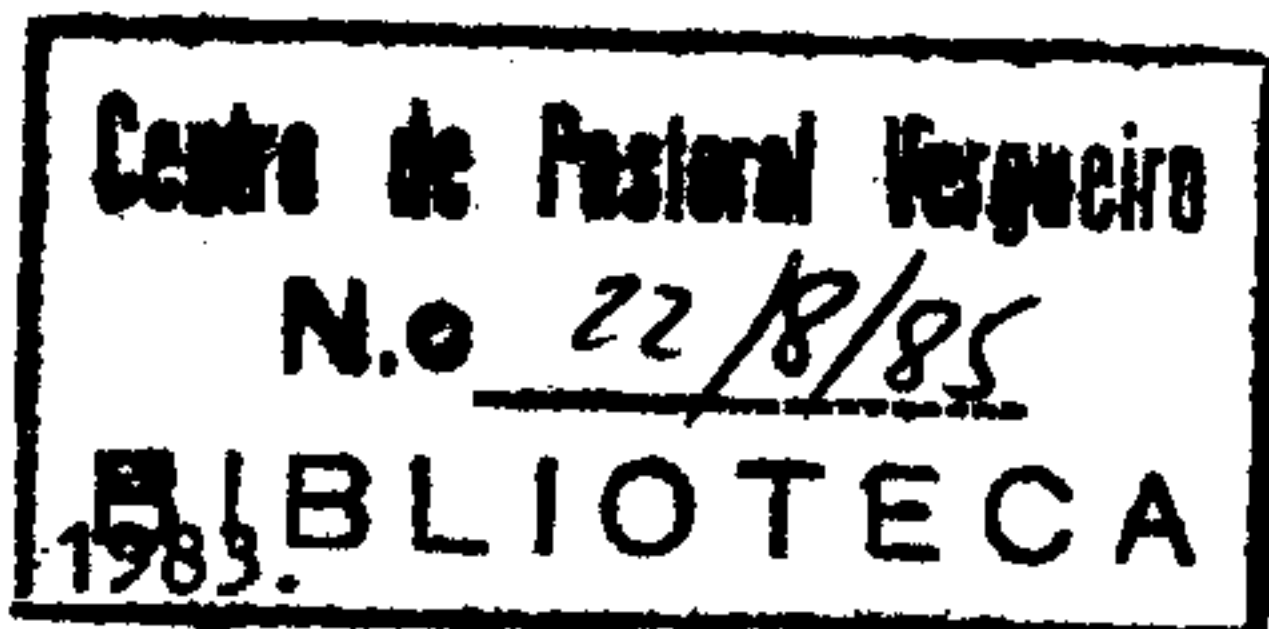


INFORME SOBRE O ANDAMENTO DA CAMPANHA NACIONAL
PELA REFORMA AGRÁRIA

14 de dezembro de 1983.



Após o lançamento na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Rio de Janeiro, em 28/04/83, vários foram os Estados onde a Campanha Nacional pela Reforma Agrária foi lançada.

Até 15 de Novembro foram as seguintes as atividades realizadas:

- Edição do folheto de lançamento da Campanha: 5 mil exemplares.
- Palestras em várias universidades de RJ (UFRJ, UERJ, Santa Úrsula), abril, maio, junho/83.
- Participação no congresso da FANERJ com aprovação de moção de apoio a Campanha, em 27/05/83.
- Intervenção no Encontro Nacional do CIMI em Itaici - 25/07/83
- Exposição dos fundamentos da Campanha no 5o. Encontro dos CEBs, no Ceará, 4 a 8 de julho de 1983. Aprovação da moção de apoio a Campanha.
- Viagem a São Paulo para colaborar nas articulações da campanha nesse Estado.
- No dia 17/5/83 realizou-se em São Paulo uma reunião de articulação da Campanha com a presença de um membro da Secretaria Executiva da Campanha, vários representantes da ABRA, deputados e o diretor da FETAESP.
- Confecção de cartazes e material informativo em São Paulo pro-lançamento da Campanha nesse estado.
- Criação de uma comissão permanente de divulgação da Campanha na Escola dos Bancários em São Paulo.
- Aprovação de metas da Campanha na IV Assembléia Nacional da CPT, 2 a 6/08/83.
- Reunião com os vereadores da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.
- Divulgação dos materiais da Campanha junto a 86 deputados federais no Congresso Nacional. Atividade promovida por INESC.
- Reunião com os Secretários de Agricultura e de Planejamento do Estado de Rio de Janeiro para solicitar apoio a Campanha.
- Participação no congresso anual da SBPC em Belém, 2 a 6 de setembro/83.
- Intervenção no Seminário Regional de Colonização em Rondonia.
- Projeto de resolução para a criação de uma Comissão Permanente pela Reforma Agrária apresentado pelo deputado federal F. Sant'Ana no Congresso Nacional.
- Criação em 14/7/83 da Comissão Estadual (RJ) pelo Reforma Agrária com participação de FETAG, CPT e FANERJ.
- Aprovação durante o ENCLAT de Rio Grande do Norte da proposta de apoio total à Campanha.
- Reunião em São Paulo (17/6/83) preparatória do Encontro Estadual pela Reforma Agrária. Participaram 56 entidades, 5 deputados estaduais e três representantes da Secretaria de Agricultura, incluindo o próprio Secretário José Graziano da Silva. Entre outras participaram as seguintes entidades: FETAESP, ABRA, CPT, CEDEC, DIESE, etc.
- Congresso Nacional dos Advogados Pro-Constituinte, SP, 1 a 4 de agosto de 1983.
- Lançamento da Campanha em São Paulo. 14/8/83, no auditório da Igreja da Paz. Falaram o presidente da ABRA, Carlos Lorena, sindicalistas, a CPT, deputados, o secretário de Agricultura, o presidente da CONTAG. Participaram deste ato em torno de 1000 pessoas entre dirigentes sindicais, delegados rurais (43), deputados (10), vereadores, sindicalistas urbanos (15), delegados de entidades (50), representantes do Arcebispo de São Paulo, da OAB, Secretário do Estado de São Paulo, órgãos científicos e personalidades.
- Participação do Congresso de Engenheiros Agrônomos de Rio de Janeiro.
- Participação na semana Josué de Castro, Rio de Janeiro, Instituto Metodista Bennett, 27/01/83.
- Semana Josué de Castro PUC-SP.
- Formação de um grupo de voluntários em Rio de Janeiro para fazer um audiovisual da Campanha.
- Contatos com editoras, artistas e fontes financiadoras para fazer dois cartazes de divulgação nacional da Campanha (20 exemplares).
- Exposição na FAO dos objetivos da Campanha por ocasião da Campanha Mundial contra

a Fome. Participou do encontro Herbert de Souza. O Encontro da FAO aprovou uma recomendação de apoio a Campanha pela Reforma Agrária e várias entidades financiadoras comprometeram-se a colaborar com recursos para os fins de divulgação e propaganda; (cartazes, audiovisuais, etc.).

- O lançamento da Campanha foi registrado na Assembléia Legislativa de SP por vários deputados do PT e do PMDB durante os meses de junho, julho e agosto de 1983.
- Moções de apoio a Campanha foram aprovadas em várias Câmaras Municipais: Guarulhos, SP, 17/8/83; Piracicaba, SP; Taubaté, SP; São Paulo, 19/9/83; Canarana, Mato Grosso; carta de apoio da prefeitura.
- Participação no Encontro Carioca de Geografia.
- Exposição de motivos no Sub-Comité de Direitos Humanos da ONU, realizado por um membro da CPT.
- Adesão da Rádio Aparecida, com um programa diário do padre Ciro Garcia as 13 hs. atendendo pedido do cardeal Dom Paulo Evaristo Arns.
- Adesão do jornal "O São Paulo" com uma coluna semanal de divulgação da Campanha.
- Preparativos para lançamento da Campanha em vários municípios de São Paulo: Piracicaba, Taubaté, Jaboticabal, Ribeirão Preto, Sorocaba, Araras e Andradina.
- Adesão de mais de 100 entidades do país inteiro com envio de cartas, propostas, denúncias, etc.
- Edição de um pequeno boletim pela CPT de trabalho prático em torno da Reforma Agrária.
- Documento da Direção Regional do PMDB de São Paulo a favor da Campanha.
- Adesão do GEA (Grupo de Estudos Agrários de São Paulo). Divulga a Campanha no seu boletim "Terragente".
- Telegramas a respeito das conquistas obtidas pelos canavieiros na última greve de setembro/outubro em Pernambuco, enviados aos governadores do Rio Grande do Norte e Pernambuco, ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho e ao Ministério da Justiça.
- Debates sobre a Campanha em: Osasco, SP (4/10), São Miguel Paulista (5/10) e Santo Amaro (6/10).
- Concentração pela Terra dia 7/10/83 na Igreja da Paz, São Paulo.
- Reunião dia 13/10/83 em Rio de Janeiro com a participação de: ABRA, IBASE, CPT, FASE, PT, PDT, INESC, preparatória do encontro estadual.
- Lançamento da Campanha em municípios paulistas: Campinas (21/10/83), Andradina (2/10/83), Taubaté (24/10/83), Piracicaba, Jaboticabal, Ribeirão Preto e Araras.
- Pronunciamento no Congresso Nacional, e nas Assembléias Legislativa, Câmara Municipal do Rio de Janeiro, por ocasião do Dia Mundial da Alimentação, em 16/10/83.
- Cerimônia na Assembléia Legislativa de São Paulo, no mesmo dia 16/10/83.
- Culto Ecumenico em solidariedade aos padres e lavradores presos em Araguaia - CNBB/RJ, no dia 19/10/83.
- Ato em Volta Redonda - RJ, em 20/10/83.
- Seminário de Estudos Agrários da CPT de 20 a 24 outubro.
- Encontro das Comunidades Eclesiais de Base para discutir fundamentalmente a Questão Agrária - Leopoldina (Minas Gerais), em 13/14 de novembro de 1983.
- Foram produzidos 10.000 exemplares do cartaz da Campanha, editados pela Vozes - Petrópolis (RJ). Estes cartazes foram distribuídos e estão esgotados.
- 2 novos tipos de cartazes foram editados por uma agência de publicidade. São 20.000 exemplares que estão sendo enviados a todos os recantos do país.
- Show na Praça da CEMIG-MG - em 8/12/83.
- Lançamento da Campanha no Rio Grande do Sul em 12 de dezembro de 1983, na Assembléia Legislativa do Estado.
- Encontro Estadual de Integração e Luta pela Reforma Agrária - organização geral da CUT - Paraná - prevista para 4 de dezembro no Centro de Tradições Gaúchas em Francisco Beltrão - PR.
- Reunião da Comissão Estadual - RJ da Campanha, com a Federação das Associações de Moradores - RJ (FAMERJ) para planejar a atuação no meio urbano, 8/12/83.

Aproveitando a data do 19o. aniversário do Estatuto da Terra, que até hoje nunca foi aplicado, os trabalhadores brasileiros, através de suas organizações representativas e com a colaboração das entidades que os apoiam promoveram atos públicos ou lançamentos da Campanha Nacional pela Reforma Agrária.

PERNAMBUCO

O lançamento da Campanha em Pernambuco foi organizado em 3 dias: 28/29 e 30 de novembro. Constatou-se conferências, debates, seminário e encerramento. No seminário participaram 60 pessoas e no encerramento compareceram de 400 a 500 representantes de entidades e sindicatos. Mais de 50 Sindicatos Rurais participaram do Ato, que se realizou no Colégio São José em Recife. No encerramento foi expositora a ABRA e, debatedores, Dom Francisco Autregésilo de Mesquita, pela Comissão de Justiça e Paz e José Francisco da Silva, pela CONTAG. Os promotores do evento foram a FETAPE, a CNBB Nordeste II, a Comissão Justiça e Paz e a Ordem dos Advogados do Brasil - seção de Pernambuco.

PIAUI

O lançamento de Campanha neste Estado se deu também no dia 30 de novembro e foi promovido pela FETAG e CONTAG.

Nele participaram cerca de 600 pessoas, 80% das quais camponeses de várias regiões do Piauí. O ato de lançamento se deu no Auditório Herbert Parente Fortes - Teresina. Compareceram cerca de 75 Sindicatos Rurais, Associação de Professores, ABRA, Parlamentares do PMDB, do PDT e do PT, e outras entidades.

SANTA CATARINA

A Campanha Nacional pela Reforma Agrária foi lançada em Santa Catarina no dia 30 de novembro de 1983 às 16 hs., no Auditório da CELESC na Praça da Bandeira. Coordenado pela FELTAESC, ABRA e CPT, o lançamento contou com a presença de uns 80 sindicatos rurais, entidades solidárias e uma cobertura muito boa da Imprensa. Foram feitos pronunciamentos por representantes das entidades organizadoras e do Movimento dos Sem Terra. Segundo a Imprensa, compareceram cerca de 300 pessoas.

GOIÁS

Uma multidão (10 mil pessoas segundo funcionários do Estádio e CPT, 6 mil segundo a Imprensa) compareceu ao lançamento da Campanha em Goiás, no dia 30 de novembro de 1983. A passeata saiu da sede da FETAEG e se dirigiu ao Ginásio de Esportes da Universidade Católica de Goiás. Durante a concentração, no Ginásio, foi atirada contra os presentes, uma bomba de gás lacrimogênio. Cinco pessoas foram medicadas no hospital, com ferimentos leves. Mesmo assim, e apesar da chuva torrencial, na manifestação estiveram representados 64 Sindicatos Rurais de todo o Estado, entidades, estudantes, partidos políticos (PMDB e PT) e grande maioria de camponeses.

O ato foi promovido pela FETAEG e CPT.

SÃO PAULO

Ato público no Sindicato dos Químicos.

RIO DE JANEIRO

Houve um Ato Público no Largo de São Francisco, em frente ao INCRA. Compareceram cerca de 600 pessoas, 95% das quais lavradores do Estado do Rio de Janeiro. Camponeses das várias regiões presentes prestaram depoimento, denunciando violências e arbitrariedades cometidas contra eles. Fizeram uso da palavra

representantes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Magé, Itaboraí, Parati, Angra dos Reis, Campos, São Joao da Barra, Paracambi e Vassouras. Estavam presentes representantes da CONTAG, IBASE, CPT-RJ, Sindicato dos Bancários, Partido dos Trabalhadores. Um representante do INCRA compareceu e disse aos presentes que "o INCRA espera que o pessoal tenha paciência, acredite e trabalhe".

O ato foi promovido pela FETAG-RJ, CONTAG e Sindicatos Rurais. No local da concentração os presentes se dirigiram a Assembléia Legislativa, onde não foram recebidos pelos deputados porque o recinto já estava superlotado para outra cerimonia.

PARANÁ

Neste Estado houve 4 manifestações públicas de 27 a 30 de novembro, para comemorar o 19o. aniversário do Estatuto da Terra e atos preparatórios com passeatas. Manifestações foram realizadas em Pato Branco, Cascavel, Santo Antonio da Platina e Umuarama. O Paraná pretende lançar a Campanha no Estado em fevereiro.

MINAS GERAIS

O lançamento neste Estado se deu no dia 18/11/83, no Instituto de Educação, em Belo Horizonte. Estiveram presentes cerca de 600 pessoas, 200 das quais lavradores de várias regiões do Estado. Estiveram presentes também estudantes da PUC, FEAB, UFMG, teólogos e filósofos, representantes de vários sindicatos rurais e urbanos. Fizeram uso da palavra representantes da FETAENG, CIMI, CNBB, ABRA, CPT, sindicalistas urbanos, posseiros, pequenos produtores, assalariados, das CEBs e da CONTAG. O PMDB, o PDT e o PT enviaram seus representantes que também se dirigiram ao plenário. As secretarias estaduais de Trabalho e Educação enviaram representantes e o Secretário de Saúde compareceu, pessoalmente.

MATO GROSSO DO SUL

No lançamento estiveram presentes representantes do meio rural e do meio urbano, tres secretários de Estado, Dom Tomás Balduino, o Bispo Diocesano, representantes da CONTAG e CPT, estudantes e professores. Cerca de duas mil pessoas compareceram ao Ato, que se realizou na Universidade Católica em 8/11/83. A cerimônia foi articulada pela CPT e FETAGRI de Mato Grosso do Sul.

RIO GRANDE DO SUL

Um ato público no Plenário da Assembléia Legislativa marcou o lançamento oficial da Campanha no Rio Grande do Sul. Compareceram várias entidades sindicais, partidos políticos e a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural.

Além das entidades que criaram a Campanha estavam presentes também a Igreja Evangélica de Confissão Luterana, o Movimento dos Colonos Sem Terra e a FETAG-RS, que foi uma das promotoras da cerimônia.

No interior do Estado houve também uma série de manifestações.

CORRESPONDÊNCIA DA CAMPANHA

A Campanha tem recebido correspondência dos mais diferentes locais do território. Cartas, circulares, jornais e folhetos trazem informações sobre os acontecimentos, as atividades, enfim, tudo que se relaciona com a questão da terra.

CONFLITOS E VIOLÊNCIAS

Um dos assuntos mais frequentes é a denúncia de conflitos e violências que vem ocorrendo de forma crescente, contra os trabalhadores rurais.

Os Estados brasileiros onde ocorreram conflitos são os seguintes:

Rio de Janeiro:

De agosto de 1979 para novembro de 1983 aumentaram, no RJ, em extensão geográfica e em gravidade, os conflitos pela terra. De norte a sul do Estado, desde São João da Barra, no norte fluminense, até Angra dos Reis e Parati, no sul, as violências se repetem. Os casos mais graves estão concentrados na Baixada e na zona litorânea, como Cachoeira Grande e Magé.

Somente em 1983 foram as seguintes as ocorrências:

Areia Branca - 12 trabalhadores rurais foram presos, no dia 9/5/83.

São João da Barra - Jotacy Teixeira da Silva, trabalhador rural, assassinado; e estão sendo ameaçados, Antonio Pinheiro Filho, Jovelino Rodrigues de Andrade, Manoel Gomes Figueira e Marcelo Domingos.

(Fonte: Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio de Janeiro)

Despejos de famílias em Parati, pela J.B. Empreendimentos imobiliários de São Paulo (Fonte: CPT-RJ).

Alagoas:

União dos Palmares: foi assassinado o trabalhador rural, residente e empregado na Fazenda Gordo, propriedade do fazendeiro Valter Valente Acilly, na véspera das eleições do Sindicato. O companheiro deixou esposa e sete filhos. Os assassinos foram transferidos pelo fazendeiro, para Pernambuco e estão impunes.

(Fonte: Pastoral Operária de Maceió - Alagoas).

Mato Grosso do Sul:

Glória de Dourados, Fazenda Entre Rios: 94 famílias estão sendo ameaçadas e 5 já foram despejadas em 18 de outubro passado.

(Fonte: Centro de Defesa dos Direitos Humanos/Grupo Ação Justiça e Paz).

Foi assassinado o lavrador Clemente Oliveira (Fonte: Movimento dos Trabalhadores Sem Terra).

Sul da Bahia:

Município de Wenceslau Guimarães: a S/A Lopes Marques Agropecuária mantém 20 pistoleiros armados, com a conivência das autoridades locais, inclusive o prefeito, o juiz e o delegado. O grupo vem aterrorizando mais de 3 mil trabalhadores rurais, em disputa pelas terras devolutas que ocupam.

Santa Maria da Vitória, Fazenda dos Macacos: assassinato do lavrador José Pereira de Souza, por José Ferreira da Silva, o Zé Capa Curta. A metade dos trabalhadores rurais assassinados brutalmente neste ano por latifundiários, grileiros e seus jagunços, é do sul da Bahia.

(Fonte: Centro de Defesa dos Direitos Humanos/Grupo Ação Justiça e Paz).

Pernambuco e Bahia

7 mil famílias de trabalhadores rurais estão sendo atingidas pela repressão

hidroelétrica de Itaparica. A Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), deveria reassentar as famílias em outras terras, conforme Lei 4504 de 30/11/64, mas até agora não o fez.

(Fonte: Centro de Defesa dos Direitos Humanos/Grupo Ação Justiça e Paz).

Segundo o documento da CONTAG, ocorreram nos diversos estados os seguintes acontecimentos:

- 1983 - Cassiano Dionizio Lopes, líder da comunidade de Monte Alegre, município de Una, Bahia, assassinado.
- 1983 - Anainas Oliveira da Silva, assassinado pelo administrador do Engenho Baeté, município de Barreiros, Pernambuco.
- 1983 - Napoleao Antonio de Lima, em Bom Jesus da Lapa, Bahia, assassinado pelo grileiro Sebastião Alves de Souza.
- 1983 - Aristides Teixeira dos Santos, de 80 anos, assassinado, e ferido seu filho Antonio Aristides, líderes da comunidade Santa Tereza, município de Brejo, Maranhão.
- 1983 - Tarcísio Satil Medeiros, assassinado pelo latifundiário Antonio Inácio da Costa, em Itaberaí, Goiás.
- 1983 - Antonio Montemezzo, em Anita Garibaldi, Santa Catarina, morto pelo fazendeiro Abitino Barbosa Ramos.
- 1983 - Desaparecido por 52 dias Manoel Cantídio, da comunidade de Barreira, município de Canavieiras, Bahia, foi encontrado morto na mata com evidentes sinais de violências.
- 1983 - João Oliveira Santos, da localidade de Campo do Zinco, município de Canavieiras, Bahia, assassinado.
- 1983 - Clemente Francisco de Oliveira, delegado sindical na Fazenda Junqueira, município de Eldorado, Mato Grosso do Sul, assassinado.
- 1983 - Margarida Maria Alves, presidente do STR de Alagoa Grande, Paraíba, assassinada.
- 1983 - Custódio Fidélis de Lana, em Jaurú, Mato Grosso, morto com mais de 30 perfurações a bala e as orelhas decepadas.
- 1983 - Joao José de Lima, 60 anos, aleijado, da localidade de Sítio Novo, município de Bacabal, Maranhão, foi assassinado pelo grileiro na porta da Representação do INCRA de Bacabal.
- 1983 - Raimundo Nonato Lopes da localidade de Cumbique, município de Passo do Lumiar, Maranhão, assassinado.
- 1983 - Josias Paulino, delegado sindical em Serra da Inveja, município de Ibimirim, Pernambuco, assassinado.
- 1983 - Sequestro e espancamento de Sebastião Batista Barbosa, presidente do STR de São Sebastião do Tocantins, Goiás.
- 1983 - Tentativa de assassinato de Antonio Francisco da Silva, presidente do STR de Marabá, Pará, pelo mesmo grileiro que matou em julho de 1982 o advogado do sindicato, Gabriel Pimenta.
- 1983 - Atentado contra José Luiz de Souza, presidente do STR de Carius, Ceará, e sua família.
- 1983 - Prisão do delegado sindical de Morada Nova, Marabá, Pará, e mais 30 trabalhadores, pela polícia federal.
- 1983 - Prisões em cárcere privado; mulheres e crianças mantidas como reféns, espancamentos; agressões e humilhações na execução do despejo das Glebas Caiapó, Jussara, Musa e Mucuricim pela polícia militar, Dops e pelo fazendeiro Hélio Olsen e pistoleiros.
- 1983 - Ameaçados de morte durante uma audiência na Justiça Joao Batista Bezerra e Nivardo Gomes de Menezes, presidente e advogado do STR de Ceará-Mirim, Rio Grande do Norte. Apredejado o carro da FETARN nesse mesmo município ferindo funcionário da Federação.
- 1983 - Prisão e agressão de Raimundo Soares de Araújo, presidente do STR de Tarauacá, Acre e de 6 posseiros pela Polícia Federal.
- 1983 - Ameaçado de morte Joao Canuto, presidente do STR de Rio Maria, Pará.

- 1983 - Ameaçado de morte Antonio Godinho, presidente do STR de Augusto Severo, Rio Grande do Norte, pela família Costa Brito.
- 1983 - Tentativa de assassinato de Antonio Pedro da Silva do Engenho Taquarinha, em Maraiá, Pernambuco, pelo genro do senhor de engenho.
- 1983 - Tentativa de assassinato de José Francelino Gomes do Engenho Jacunde, município de Ferreiros, Pernambuco pelo Senhor de Engenho que também ameaçou de espancamento e morte José Jeremias de Andrade, presidente do STR de Ferreiros.
- 1983 - Proibição de plantar e ameaça de destruição de casas foram as violências cometidas por Luizelio Barreiros da Silva Nen e seus capangas armados contra os trabalhadores do Engenho Rodízio, município de Paudalho, Pernambuco.
- 1983 - Tentativa de assassinato de Severino Pereira de Souza, ex-empregado da Fazenda Caxangá Veículos, município de Carpina, Pernambuco.
- 1983 - Destruição de lavoura por trator do trabalhador Manoel Correia de Araújo, a mando de José Fidelis da Silva, ex-prefeito do município de Paudalho, Pernambuco.
- 1983 - Espancamento de Antonio Candido Lourenço do Engenho Barra Velha, de propriedade do Prefeito do município de Barreiros, Pernambuco, pelo administrador do referido Engenho.
- 1983 - Tentativa de assassinato de Júlio Terto Moura, secretário do STR de Jucurutu/RN pelo fazendeiro Janúncio Medeiros Neto, após discussão sobre questão de terra na Delegacia de Polícia.
- 1983 - Destruição de lavoura de Maria José Xavier, do Engenho Pitangueira, município de Paudalho, Pernambuco. Nesse Engenho outros 60 trabalhadores estão ameaçados e proibidos de plantar.
- 1983 - Destruição de lavoura de Domingos Cosmo da Silva do Engenho Massau-Açu Grande, município de Escada, Pernambuco.
- 1983 - Espancados José Costa da Silva e Severino Ribeiro da Silva do Engenho Fortaleza, município de Lagoa de Itaenga, Pernambuco.
- 1983 - Ameaçado de morte Joao Correia de Santana, delegado sindical de Lagoa de Itaenga, Pernambuco.
- 1983 - Espancamento de Reginaldo da Silva enquanto outros 40 trabalhadores foram expulsos do Engenho Petribu 1, sob ameaça de armas, município de Carpina, Pernambuco.
- 1983 - Queima de casas, benfeitorias e humilhações foram as violências cometidas pela Agropecuária Piraguassú S.A. do Grupo Yamar, equipamentos agrícolas contra dezenas de famílias de posseiros de Porto Alegre, município de Luciara, Mato Grosso. A Polícia Militar invadiu a casa do delegado sindical da região Joao de Souza Lima cometendo atrocidades contra seu filho de 1 ano.

ÚLTIMA DENÚNCIA

Foi assassinado um peão em Porto Alegre do Norte, estado de Mato Grosso. Dia 10 de dezembro haverá, no Sindicato dos Trabalhadores Rurais um ato público em desagravo. A comunidade pede o apoio da igreja, sindicatos e parlamentares. No dia 18 de dezembro haverá concentração na Igreja de São Geraldo do Araguaia e uma concentração maior está sendo programada para o dia 22 em Porto Alegre do Norte - MT.

(Fonte: CPT Nacional - Goiás).

REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES RURAIS

- Aplicação do Estatuto da Terra
- Extinção do GETAT
- Providências urgentes para que cessem as violências contra os trabalhadores.
- Desapropriação imediata de todas as áreas em conflito.
- Ajuizamento imediato da ação discriminatória para demarcação das terras públicas pelos Governos dos Estados.
- Assentamento definitivo das famílias de trabalhadores rurais com a participação do movimento sindical.
- Titulação definitiva das terras em nome dos trabalhadores rurais.

VITÓRIAS DOS TRABALHADORES RURAIS

Rio de Janeiro: Fazenda Barra Grande e Taquari foram desapropriadas - Parati (Fonte: FETAG - RJ).

São Paulo: Bóias Frias de Castilho - Andradina - Oeste do Estado

Rio Grande do Sul: Ronda Alta - Movimento dos Sem Terra - 170 famílias conquistaram o direito de permanecer na terra.

Pernambuco: Greve dos trabalhadores canavieiros

Rio Grande do Norte: Greve dos trabalhadores canavieiros

OUTRAS NOTÍCIAS

- Filme sobre a Questão Agrária da Terra : "Acredito que o Mundo Será Melhor"
Direção: Jussara Queiroz - Produção Independente: GRIFA Produções
Cinematográficas

Informações: Contratos para aluguel ou venda de cópias:

Pernambuco: Luis Carlos Brito- (081) 222-2740

Rio de Janeiro: Ângela José- (021) 2865-405

- O semanário "O São Paulo" tem uma coluna exclusiva para assuntos da Campanha Nacional pela Reforma Agrária. Quem tiver sugestões de artigos ou notícias, pode enviá-los a sede da Campanha, no IBASE - a rua Vicente de Souza, 29 - Botafogo - Rio de Janeiro - CEP 22251 - Tel. 286.03.48

SUGESTOES SOBRE COMO PARTICIPAR DA CAMPANHA

1. Reunir os companheiros, fazer visitas, conversar sobre o tema levantando questões como:

- quais são os principais problemas dos trabalhadores rurais na sua região? (pequenos proprietários, arrendatários, meeiros, empregados e bóias frias).
- quais as lutas que existem na sua região? Conta como aconteceu.
- que tipo de Reforma Agrária nós queremos para resolver todos os problemas?
- o que nós podemos fazer na Campanha Nacional pela Reforma Agrária em nossa cidade?

2. Promover encontros sobre a Reforma Agrária.

3. Divulgar cartazes e emblemas da Campanha.

4. Fazer músicas, poesias, peças de teatro.

5. Mandar cartas, telegramas e abaixo-assinados as autoridades, exigindo a R.A.

6. Apoiar as lutas dos trabalhadores rurais

7. Lançar a Campanha em sua cidade, escola, igreja e sindicato

8. Ajudar na organização do Movimento dos Lavradores Sem Terra.

As adesões à Campanha, os comunicados sobre atividades, as sugestões, as denúncias de conflitos e violências por causa da questão da terra, devem ser dirigidas aos organismos participantes da Campanha Nacional pela Reforma Agrária nos seus respectivos Estados. As entidades que coordenam a Campanha são:

Comissão Pastoral da Terra (CPT)

Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA)

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) e FETAGs.

Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE)

Conselho Indigenista Missionário (CIMI)

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)/Linha 6.

NOVAS ADESÕES

- Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - Nacional
- Federação dos Órgãos de Assistência Social - FASE Nacional
- Comissão Pastoral Operária - Nacional - CPO
